

23 FATORES DE RISCO PARA CONTAGEM DE BACTÉRIAS SUPERIOR A 300.000 UFC/ML EM REBANHOS LEITEIROS LOCALIZADOS NA REGIÃO DE SANTOS DUMONT, ESTADO DE MINAS GERAIS, BRASIL

MONTEIRO, D. L. 1; IENNACO, B. 1; MENDONÇA, J. F. M. 2; BRITO, M. A. V. P. 3; LANGE, C. C. 3; MENDONÇA, L. C. 3; SOUZA, G. N. 3*; BRITO, J. R. F. 4

1Estudantes de Iniciação Científica Universidade Federal de Juiz de Fora

2Bolsista Apoio Técnico - Fapemig

3Embrapa Gado de Leite. E-mail: guilherme.souza@embrapa.br

4Polo de Excelência do Leite/Juiz de Fora/MG

A contagem total de bactérias (CTB) é de particular interesse para o produtor e para a indústria, pois reflete condições gerais de higiene da produção de leite na fazenda. Estima-se que aproximadamente 80% dos rebanhos brasileiros tenham produção diária de até 50 litros de leite. Tais dados sugerem que, na maioria dos rebanhos, os animais são ordenhados manualmente, não há a refrigeração imediata do leite e os tanques comunitários são a alternativa encontrada para armazenagem do leite produzido. Assim, os bestudos para avaliar fatores associados a altos valores de CTB em rebanhos com baixa escala de produção podem gerar informações que auxiliarão na elaboração de estratégias para reduzir a CTB. O presente trabalho foi delineado para identificar fatores de risco para CTB superior a 300.000 UFC/mL no leite de rebanhos entregue em tanques comunitários localizados na região de Santos Dumont, MG. Os fatores de risco associados a CTB superior a 300.000 UFC/mL foram estudados em 186 rebanhos e as amostras de leite (n=1.022) foram analisadas em equipamentos automatizados. Um questionário foi aplicado para obtenção de dados gerais e do manejo do rebanho, higienização de utensílios utilizados na ordenha e infraestrutura da propriedade. Os valores para a média geométrica e mediana de CTB foram 425.000 e 379.000 UFC/ml, respectivamente. Os fatores de risco para CTB dos rebanhos com contagem superior a 300.000 UFC/ml foram: distância entre propriedade e tanque comunitário maior que 3km (OR=1,3; P=0,002), não realizar tratamento de casos clínicos de mastite (OR=1,2; P=0,001), número de vacas em lactação maior que 10 (OR=1,4; P=0,001), não realizar o teste da caneca de fundo escuro (OR=3,7; P=0,05) e não lavar os tetos antes da ordenha quando necessário (OR=1,2; P=0,02). Os resultados obtidos demonstraram que os principais fatores de risco para CTB superior a 300.000 UFC/mL foram os relacionados ao manejo do rebanho no momento da ordenha e após ordenha, tamanho do rebanho e distância entre a propriedade e tanques comunitários. Esforços devem ser direcionados nos procedimentos de higiene adotados no momento da ordenha e no tempo decorrido entre a obtenção do leite na propriedade e sua entrega nos tanques comunitários.

Palavras-chave: contagem total de bactérias, tanques comunitários, produção higiênica do leite.

24 VARIAÇÃO DE FATORES FÍSICO-QUÍMICOS EM BIODIGESTORES DE FLUXO CONTÍNUO NO TRATAMENTO DE DEJETO DE BOVINO LEITEIRO COM ADIÇÃO DE BIORREMEDIADORES

FERREIRA, L. M. S. 1; BRANCO, P. M. P. 2; NOGUEIRA, R. G. S. 3; OTENIO, M. H. 4; LUCAS JÚNIOR, J. 5

1Zootecnista, Mestre, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - FCAV/UNESP, Jaboticabal. E-mail: ferreira.livia.ms@gmail.com

2 Médica-Veterinária, Doutoranda, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - FCAV/UNESP, Jaboticabal. E-mail: paulapilotto@hotmail.com

3 Zootecnista, Doutorando, Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos - FZEA/USP, Pirassununga. E-mail: rick_galbiatti@hotmail.com

4Farmacêutico, Doutor, EMBRAPA Gado de Leite, Juiz de Fora/MG. E-mail: marcelo.otenio@embrapa.com.br

5 Eng. Agrônomo. Prof. Titular, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - FCAV/UNESP, Jaboticabal. E-mail: jlucas@fcav.unesp.br

O presente trabalho avaliou a variação do pH, alcalinidade e ácidos voláteis no tratamento de dejetos bovinos leiteiros com a adição de um biorremediador (B) em biodigestores de fluxo contínuo. O ensaio teve a duração de 63 dias. Foram utilizados 16 biodigestores com os seguintes tratamentos: com separação (CS), com separação + B (CS+B), sem separação (SS), sem separação + B (SS+B). Os afluentes dos quatro tratamentos apresentaram pH inferior a 7. Para os efluentes, os quatro tratamentos permaneceram próximos à neutralidade, quando não houve adição de biorremediador os pH variaram entre 6,7 a 7,6 e com adição do biorremediador variaram entre 6,9 a 7,6. Os valores de pH inferiores nos afluentes, quando comparados com os valores dos efluentes,

indicam a capacidade de tamponamento do processo de biodigestão anaeróbia. As relações entre alcalinidade interdiária (AI) e parcial (AP) para os tratamentos CS e CS+B ficaram entre 0,2 a 0,3. Para os tratamentos SS e SS+B foram superiores, variando entre 0,7 a 1,1; tais tratamentos podem ter sofrido influência pela maior quantidade de material orgânico quando comparados àqueles em que houve a separação da fração sólida. Os tratamentos CS e CS+B tiveram menor concentração de ácidos voláteis em seus efluentes, isso se deve à menor quantidade de sólidos presentes nos tratamentos com separação.

Palavras-chave: biodigestão anaeróbia, sanidade, tratamento de resíduos.

Agradecimentos: EMBRAPA Gado de Leite, CNPq.

25 CORRELAÇÃO ENTRE A CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS E O CALIFORNIA MASTITIS TEST NO DIAGNÓSTICO DE MASTITE EM VACAS HOLANDESES

MINIGHIN, E. C. 1; MINIGHIN, E. C. 2; CARVALHO, C. A. O. 3; VILLANOVA,

D. F. Q. 3; PEREIRA, R. V. G. 4; CARVALHO, W. T. V. 4

1Tecnóloga em Alimentos

2Graduada em Tecnologia em Alimentos pelo IF Sudeste de Minas Gerais - Campus Barbacena. E-mail: elienemeghin@hotmail.com

3Graduandos em Agronomia pelo IF Sudeste de Minas Gerais - Campus Barbacena

4Professores do IF Sudeste de Minas Gerais - Campus Barbacena

A mastite, um processo inflamatório da glândula mamária de etiologia geralmente infecciosa, é uma das mais complexas e dispendiosas doenças da indústria leiteira. De acordo com sua forma de manifestação, a mastite pode ser dividida em dois grupos. A forma subclínica não apresenta alterações visíveis no leite e no úbere da vaca, cuja produção de leite diminui. A forma clínica apresenta sinais evidentes, tais como edema, hipertermia, endurecimento e dor da glândula mamária e/ou aparecimento de grumos, pus ou alterações das características do leite. O presente trabalho investigou a correlação existente entre o resultado do *California Mastitis Test* (CMT) e a contagem de células somáticas (CCS), aplicados ao diagnóstico de mastite ao longo dos seis primeiros meses de lactação de um grupo de vacas. O experimento foi executado no Núcleo de Zootecnia do IFSUDESTEMG - Campus Barbacena. A amostragem do leite foi realizada quinzenalmente durante a primeira ordenha do dia, onde foram avaliadas 16 vacas holandesas, durante o período de julho de 2015 a janeiro de 2016. O CMT foi realizado após acomodação dos animais na sala de ordenha e a prova do tami. Para realização da CCS, as amostras foram coletadas conforme o manual de rotina para uma coleta de qualidade, fornecido pelo Laboratório de Qualidade do Leite da Embrapa Gado Leite em Juiz de Fora, sendo encaminhadas a eles em uma caixa isotérmica, com gelo reciclável. Os resultados obtidos foram analisados com o cálculo do coeficiente de correlação de *Spearman* por meio do programa *Minitab*® 17. O coeficiente de correlação existente entre CMT e CCS do total de amostras coletadas ao longo dos seis primeiros meses de lactação apresentou valor de $r = 0,654$. Esses dados demonstram que o método do CMT é um bom instrumento para a avaliação dos índices de mastite subclínica do rebanho, além de ser um método barato e prático quando comparado à análise de CCS. A CCS e o CMT apresentam alta correlação, e os dois procedimentos podem ser empregados para o estabelecimento do diagnóstico de mastite em vacas lactantes. **Palavras-chave:** mastite, leite, bovinocultura.

26 CORRELAÇÃO ENTRE CONTAGEM DE CÉLULAS SOMÁTICAS E COMPOSIÇÃO DO LEITE

MINIGHIN, E. C. 1; CASTRO, M. V. G. 2; MINIGHIN, E. C. 3; LIMA, W. B. G. 4; PEREIRA, R. V. G. 4; CARVALHO, W. T. V. 5

1Tecnóloga em Alimentos

2 Estudante do curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio pelo IF Sudeste de Minas Gerais - Campus Barbacena

3 Graduada em Tecnologia em Alimentos pelo IF Sudeste de Minas Gerais - Campus Barbacena. E-mail: elienemeghin@hotmail.com

4 Graduando em Agronomia pelo IF Sudeste de Minas Gerais - Campus Barbacena

5 Professora do IF Sudeste de Minas Gerais - Campus Barbacena

A mudança na composição do leite pode alterar significativamente seu valor como matéria-prima para a fabricação de derivados e sua qualidade pode ser afetada por diferentes fatores, entre os quais está a contagem de células somáticas (CCS). O aumento da CCS e as mudanças na composição do leite estão diretamente relacionados com a mastite, que promove redução no rendimento industrial do leite. O presente trabalho avaliou as correlações estabelecidas entre

SAÚDE ÚNICA

Artigo investiga a relação entre a Medicina Veterinária e as arboviroses e o poder de ação dos médicos-veterinários nas análises dos indicadores epidemiológicos e em propostas de prevenção de doenças como a dengue e o zika

RESUMOS

III Simpósio de Qualidade do Leite, promovido pela Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp de Jaboticabal

14º Congresso Paulista das Especialidades, promovido pela Sociedade Paulista de Medicina Veterinária

MEDICINA VETERINÁRIA PREVENTIVA

Estudo analisa os impactos do uso da musicoterapia na abordagem terapêutica e na produção animal.

